



## CONFERÊNCIA ONLINE

### INDÚSTRIA EXTRACTIVA EM MOÇAMBIQUE: DESAFIOS, SUCESSOS E PERSPECTIVAS

*Repensar Indústria Extractiva em Moçambique no Século XXI*

Maputo, 03 e 04 de Agosto de 2021

## Economia extractiva em Moçambique: impactos na vida das mulheres e raparigas e expectativas de futuro

*Teresa Cunha*

[teresaamal@gmail.com](mailto:teresaamal@gmail.com)

*Terezinha da Silva*

[terezinhanoddy@gmail.com](mailto:terezinhanoddy@gmail.com)

### RESUMO

Moçambique vive, no presente, um ciclo de capitalismo que se baseia na extração de recursos minerais e energéticos e na exploração intensiva de recursos marinhos, silvícolas, agrícolas e fundiários o que vem determinando o seu lugar na economia política e na divisão internacional do trabalho e da produção. Várias pesquisas têm colocado em evidência que muitas das expectativas positivas geradas inicialmente têm estado a ser frustradas. Com o decorrer dos anos a literatura tem vindo a demonstrar que tem havido uma transferência maciça dos benefícios originados pelas atividades extrativas para as corporações internacionais ao invés de para as populações e o seu bem-estar. Por outro lado, assiste-se à emergência de conflitos violentos, o saque dos territórios, a erosão da democracia, a deslocação forçada de pessoas e comunidades e o desrespeito sistemático pelas suas condições de vida, materiais e espirituais. Neste panorama os desafios que se colocam ao país e às/aos moçambicanas/os são complexos e múltiplos, nomeadamente àquelas/es que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social, política e económica, como são a maioria das mulheres e das raparigas.

Nesta apresentação, com base numa pesquisa empírica levada a cabo no ano de 2020 em Cabo Delgado e Maputo no âmbito do projeto internacional 'Territórios em Conflito' <https://territoriolab.org/pt-pt/projeto/>, temos por objetivos: (1) esclarecer, através das narrativas e reflexões destas mulheres, quais alguns dos impactos da economia extrativa nas vidas delas enquanto cidadãs moçambicanas; (2) seguindo Donna Haraway (2016) trazer para o espaço do debate académico a potencialidade epistemológica dos discursos autorais de populações subalternizadas, uma vez que tornam presente o que está ausente e ativam conhecimentos e contextos que são estruturantes para pensar numa gestão sustentável e justa tanto da exploração dos recursos quanto dos benefícios que estes podem gerar.

ACESSO PÚBLICO



Link: <https://us06web.zoom.us/j/86090630644?pwd=QWk0YzNqVnl2Q0pYVGowRTEzQndZQT09>  
ID: 860 9063 0644  
Passcode: 489601

LIVE

@IESE.MZ  
IESE You Tube



Organização:

